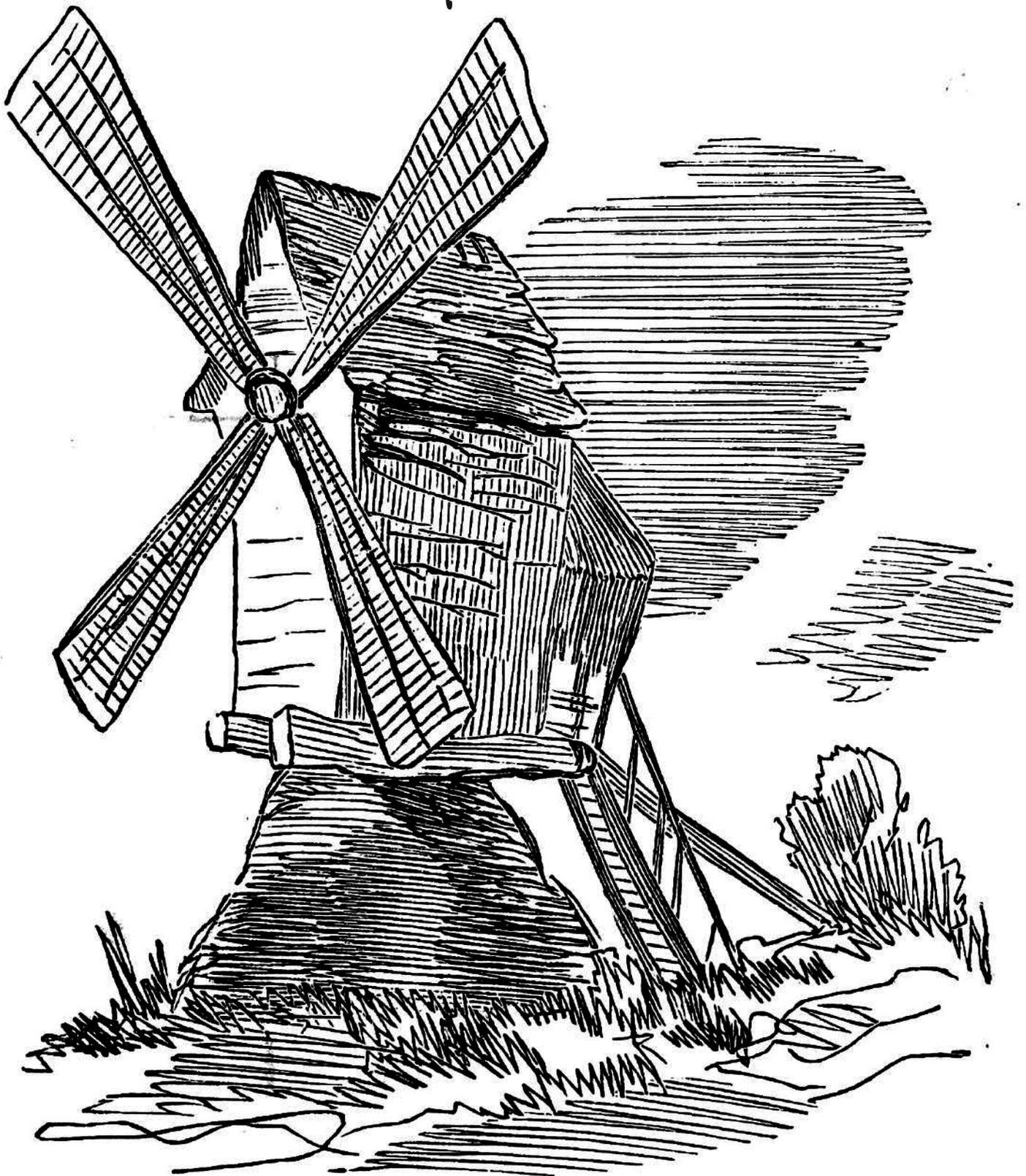
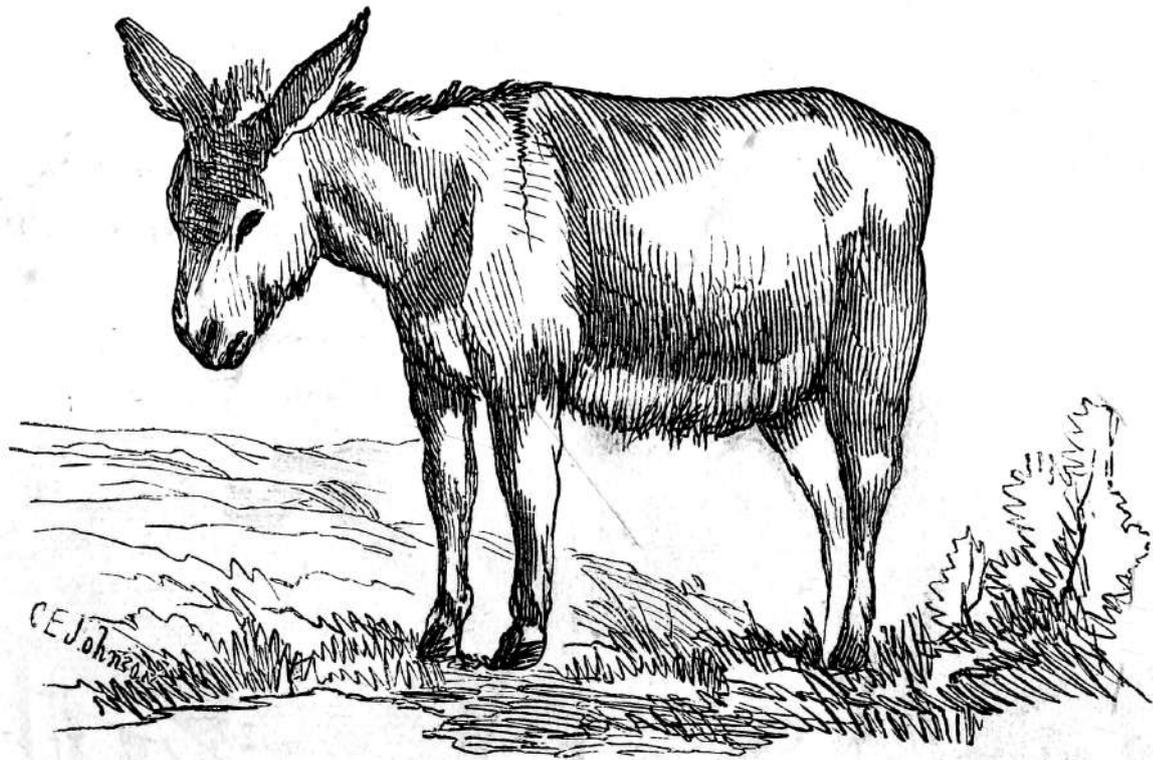


Revista
Tropicalzin

Volume 15 Maio de 2024 R\$15





Revista
TROPICALZIN
Volume #15

Edição e Design
Ziã Dionísio

Ilustrações
The Illustrated London Drawing Book (1853)

Publicado em Colatina, ES, Brasil, no dia
24 de maio de 2024, com o mecenato de
Emília dos Santos, Augusto Bermond, Suelly S. Zanotelli,
Isolina de Castro Soares e Pedro Fl. de Fl. Passamani.

Conteúdo

Confissão Anne Mahin

Não me deixe só Antonio A. Bermond

Visita Nogueira

É Agora José Halliday Fernandes

Conselho DeLarge

Sinfonia da Natureza Jacimar Berti Boti

Deus também presenteia
com a morte (em vida) Ramon Linhalis

Breu M. Emília dos Santos

Ninguém Le Fazzio

Fluir Zião & Arevabeni

O meu olhar azul como o céu Alberto Caeiro

A Sonora Amnésia Alcoólica Farah Victor

Tempestade Amanda Freire

No Olho do Dragão Malu Maria

Bem Cainã Morellato

Górgona Wesley Alves

Jornaleiro Cobrinha



Confissão

Anne Mahin

1.

Confesso: não temo a morte,
desse mal eu não padeço.
Afinal, mais do que crer,
bem sei e posso dizer
que a morte é recomeço.

Não, nunca temi a morte!
Faz ela parte da vida,
a cada dia que passa,
vem a morte e nos enlaça,
preparando a despedida.

2.

Por que ter medo da morte,
se ela sempre nos encontra?
Guarda mais belo segredo,
descobre-se tarde ou cedo,
que a morte não é do contra.

E, lá, assim, do outro lado,
onde a vida é de verdade,
a alma chega e descansa.
Talvez leve uma lembrança:
talvez, nenhuma saudade...

Não me deixe só

Antonio Augusto Bernard

Quando não restar mais amigo
E o ambiente se esvaziar
Quando nada mais for dito
E o lábio assim selar
Não me deixe só

Quando o sol não mais raiar
E somente a escuridão existir
Quando a última música tocar
E eu não puder ouvir
Não me deixe só

Quando a consciência alterar
E parecer estar sonhando
Quando ao gelo me entregar
E a memória estiver despertando
Não me deixe só

Suba até o corpo glorioso
Meu amor,
Não me deixe só

Visita

Nogueira

A sorte me bateu à porta e eu abri
E foi diante dos teus olhos que eu vi
Quando o amor entrou
E se abrigou em mim

Foi quando eu não quis procurar
Que eu te achei
Mesmo diante do meu medo
Eu te dei todo o meu amor
Você é o amor em mim

E como em sonho de criança
Você sempre é a lembrança
Que eu mais gosto de ter
Quero ser teu sonho também
Que me chame de meu bem
Quero ouvir você dizer
Eu te amo! Não me acorde de você!

A sorte me bateu à porta e eu abri
Foram nas lente dos teus olhos
Que eu vi, eu me vi
Você me revelou
Revelou o amor em mim
Você é o amor
É o meu amor
Enfim

A sorte me bateu à porta
E eu abri

É Agora José

Halliday Fernandes

Bate na aorta bate na porta

Levemente pra assentar a
Terra da Horta

Mas o que eu sinto é um tapa na cara

A face virada pra fora

Olha a hora minha nossa
Senhora

Conselho

DeLarge

Você pensou nela a semana inteira.
Suas rugas aumentaram bastante.
Já não se interessa pela brincadeira,
Nem seu humor é mais tão confiante...

Insiste em viver dessa velha migalha.
Um osso na mão e mordendo seus dedos.
Tal sentimento apenas te atrapalha,
Tornando-te fraco perante seus medos...

Não seja babaca, preste atenção:
Essa garota não te quer por perto.
Com falsa esperança e pobre afeição...
Abra seus olhos, prove que é esperto.

Sinfonia da Natureza

Jacimar Bertini Boti

Deita-se o sol no colo da serra
A lua vem chegando toda cheia
Iluminando o cume da montanha
Os animais se amando na areia

É noite, os sapos começam a cantar
Ficamos com o silêncio do vento
Ouvimos também o canto da perereca
Velejando também nosso pensamento

Os grilos afinando seus instrumentos
Na estrada, o canto do bacural
A vegetação bailando na sinfonia
Precioso é esse encanto natural

O brilho da lua é mais intenso
O som agora é mais acentuado
Muitos peixes pulando na lagoa
A coruja com seu canto apaixonado.

Deus também presenteia com a morte (em vida)

Ramon Linhalis

Mariposa seduzida pela luz
Ele olha para as estrelas
em busca de respostas
Para as estrelas!

É, então, de súbito,
presenteado com a morte
Num breve sonho em que
tudo parece real
Que sorte!

Dor, angústia:
ele enxerga as preciosidades imateriais
É forçado a compreender
seus descuidos normais

Seu olhar, agora,
é redirecionado para a Terra
Aquela rica esfera que quase foi
trocada pelo brilho estelar
Fugaz!

Ele renasce para a vida
aos prantos,
com desejo de abraço
Eterno!

BREU

Maria Emília dos Santos

Estou exposta a ninguém mais
do que eu mesma.
Me sinto segura
sem o olhar de ninguém.
Somente eu e meus sentimentos.

Não me importo com o que Maria diz.
Ela me irrita.
Para que me preocupar?
Meu secreto mundo está cheio
do que acho serem virtudes.
Satisfeita, eu me basto.

Lá fora está o sol da diversidade
que eu não quero.
Me sento num sofá, acendo um cigarro,
sou dona de tudo. Posso tudo.
Ninguém pode me ver verdadeiramente
se fecho a cortina da minha alma.

Ninguém

Le Fazzio

tem sempre alguém
disposto a ver
alguém em mim

Fluir

Ziã Dionísio e Arevabeni

pela manhã
abro as folhas
pelo caminho
vejo os traços
nas linhas

no mais tardar
abro caminho
vejo as luzes
feito vagalumes
na estrada

ouço sons
das vozes
que vêm
de todas as direções

ouço vozes
de ondas
que chegam
de uma só direção

é
um sentimento
de estar
aqui
nesse momento
que é
transformação

é
um sentimento
de estar
aqui
nesse momento
que é
transformação

pela manhã
no mais tardar
vejo as folhas
feito as luzes
nas linhas da estrada

mudança
do tempo
fluir

O meu olhar azul como o céu

Alberto Caeiro

O meu olhar azul como o céu
É calmo como a água ao sol.
É assim, azul e calmo,
Porque não interroga nem se espanta...

Se eu interrogasse e me espantasse
Não nasciam flores novas nos prados
Nem mudaria qualquer coisa no sol
de modo a ele ficar mais belo...

(Mesmo se nascessem flores novas no prado
E se o sol mudasse para mais belo,
Eu sentiria menos flores no prado
E achava mais feio o sol...
Porque tudo é como é e assim é que é,
E eu aceito, e nem agradeço,
Para não parecer que penso nisso...)

升 Sonora Amnésia Alcoólica

Farah Victor

Sonhei que Deus rasgava o céu com as mãos
como se abrisse um buraco entre as nuvens
para progetar um filme revelador
sobre todas as verdades, sobre tudo.

Era um filme exibido por deus — do céu —
ao ponto que todos aqui embaixo podiam assistir.
Free entrance.

A maior exibição do mundo.
O maior alcance da história.

Tive este mesmo sonho repetidas vezes
ao longo da vida.
Como se uma vez já não bastasse
pra quem não tem fé.

Não me lembro de nada do conteúdo do filme de deus
sobre as verdades todas, sobre tudo.
Nem se tinha trilha sonora, drama, final feliz.
Senti um alívio imenso, graças a deus.

E é claro que eu já estaria no meu
3° ou 4° copo de vinho nesta ocasião.
Mas como quem sofre de amnésia alcoólica,
não lembraria de nada no dia seguinte.
Se houvesse.

E se não houvesse
estariamos quites.

Tempestade

Amanda Freire

num dia nublado você decidiu virar tempestade
com toda essa sua indecifrável subjetividade.

mas é que eu me corroía de vontade
de te fazer enxergar a cada segundo
o quanto de você cabia aqui dentro
e eu chequei a te assistir ir embora com o vento
afinal, até para despedidas você sempre teve talento.

talvez eu ainda não saiba nem da metade
talvez seja fruto da minha descontrolada intensidade
mas você me conhece, é culpa dessa ansiedade
que queima meu peito num imenso desrespeito
ao meu ser, ao meu viver e ao meu jeito.

a verdade é que eu tento achar algum defeito
na minha forma de agir
na minha forma de sentir
no porquê te vi partir...

e talvez eu tenha as falas mais contraditórias
mas é que, no final das contas,
nos tornamos apenas histórias
perdidas no tempo e em pessoas
cheias de memórias

No Olho do Dragão

Malu Maria

teu rosto voando nas nuvens
minha alma te quer
do outro lado do tempo
dentro do ventre
as moças girando vestidos
com flores nas mãos
um novo contexto no ar
e um sonho guardado no beijo
vem dançar na boca do dragão
vem me dê tua mão
no olho do furacão
o som do sapato no chão
meu salto alto
sombras no quarto
em nosso olhar o pacto
ciganos girando no céu
o sorriso do louco
a lona do circo
o globo da morte
vem dançar na boca do dragão
vem me dê tua mão no olho do furacão
vem dançar no olho do dragão
vem me dê tua mão no olho do furacão

Bem

Cainã Morellato

É, sei bem que foi que eu fiz
Bem quando decidi
Que mudaria pra agradar

Pra ser o que não quis
E a minha mãe bem disse o que pensou
A minha mãe parece adivinhar
E eu só me perco do que sou

Pode ser que ainda seja cedo
Pode me dizer que eu sabia e insisti
Aceito e já sei aonde ir

Hoje ou amanhã, talvez
Quem sabe no outro mês
Eu já me sinto bem melhor

Sou velho aos vinte e três
O espelho é que insiste em me mostrar
Que a minha mãe parece adivinhar

Que pode ser que ainda eu tenha medo
Mas quando é que medo não se tem
O segredo é lhe guiar

Pode ser que ainda seja cedo
Pode me dizer que leva um tempo pra sorrir
Aceito e já sei aonde ir

Górgona

Wesley Alves

Aquele quarto cheirava à vida áspera,
qual sombrias retas dançavam ao básico,
do tempo que a testemunha escondia a lástima.
canções solteiros em lamento eutanásico.

No leito seco repousava a mosca frígida.
Ecoam suspiros tristes de um tempo pálido
da paixão efêmera que ardia em noite vítima
nos lábios que perdiam em gemido válido.

Hoje restam apenas as paredes duras.
Em penumbra amarga e cacofonia gris.
Um adeus vislumbre que expande via curas.

Uma estrela tímida de brilho de vis.
Um ambiente triste do lamento rouco.
Naquele quarto que cheirava quase a mofo

Jornaleiro

Cobrinha

o sol me queima
a chuva me derrete
o monopólio me sufoca

eu era jornaleiro
hoje ele é digital

50 anos de trabalho
não fiquei rico até agora

é esperar mais 50
pra ver no que vai dar

rumo ao centenário

DICAS MUSICAIS!



Iririu! Nessa edição temos uma playlist selecionada pelo cantor e compositor Marcos Penitenti, de Colatina/ES :)

"Naná"

Letieres Leite
& Orkestra Rumpilezz

"Trilhos Urbanos"

Xande canta Caetano

"Evoé Nação"

Dori Caymmi

"Maracatu,
Nação do Amor"

Moacir Santos

"Toque de
São Bento Grande"

Paulo César Pinheiro

"Correnteza"

Tom Jobim

"Sete Cantigas
para Voar"

Vital Farias

"São Jorge"

Hermeto Pascoal

"Ponta de Areia"

Milton Nascimento

"Kalimba
(Lua Cheia)"

Egberto Gismonti

CONHEÇA TAMBÉM:

A indicação de hoje é a
WikiArt.org

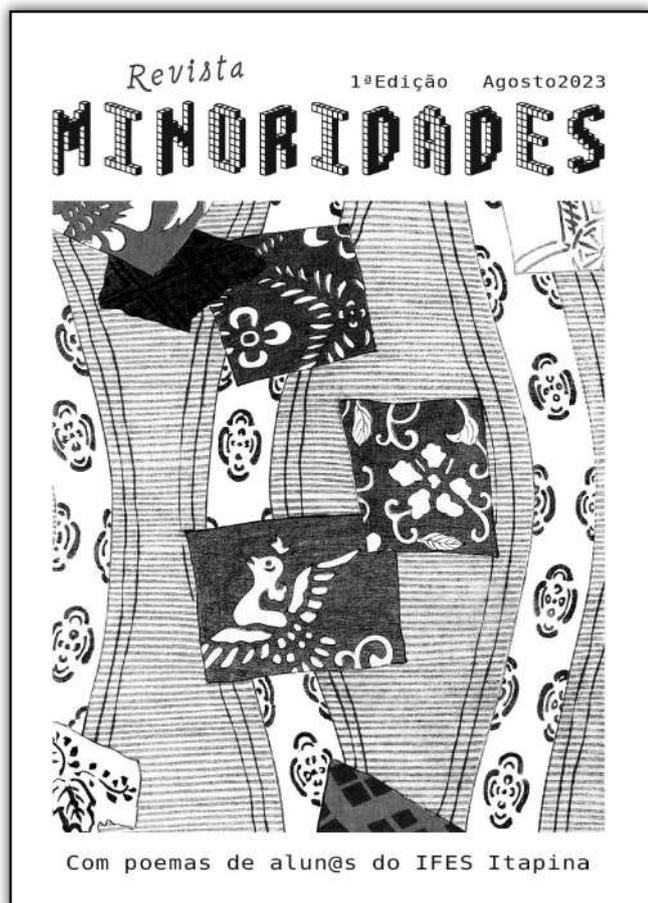


The screenshot displays the WikiArt website's 'Obra de Arte do Dia' (Work of Art of the Day) section. The page features a navigation menu on the left with categories like 'INÍCIO', 'ARTISTAS', 'OBRAS DE ARTE', 'CURTA-METRAGEM', and 'COMPRAR'. The main content area highlights the painting 'Morte da Virgem' by Caravaggio, 1603. A detailed description of the artwork is provided on the right, along with a 'DETALHES DA OBRA DE ARTE' button and a 'PEDIR REPRODUÇÃO DA PINTURA A O' button. Below the main section, there is a 'CURTA-METRAGEM DO MÊS' section.

Enciclopédia online de Artes Visuais
com 250 mil obras de mais de 3 mil artistas

wikiart.org

Outras Revistas da Editora

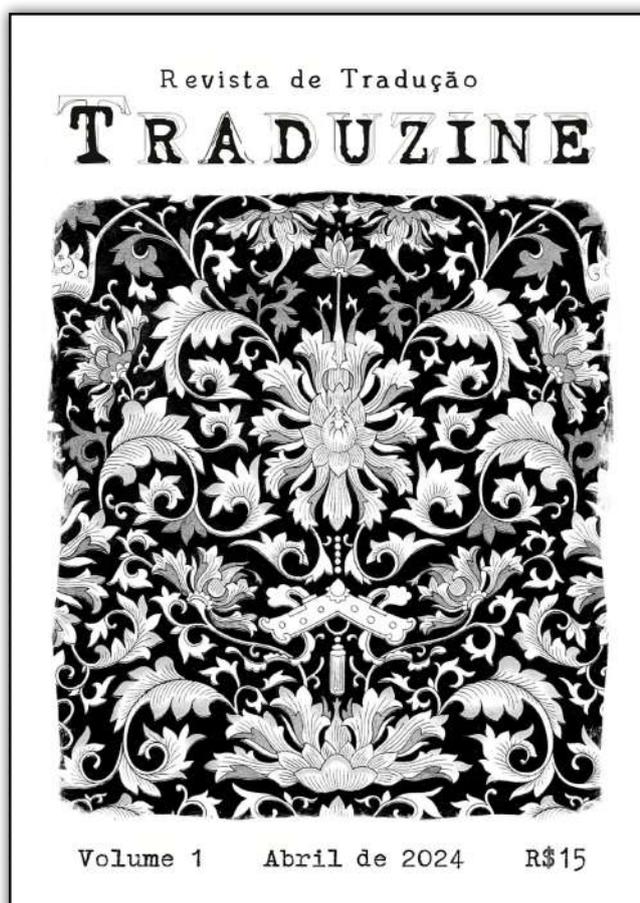


Jovens poetas
estão na revista
Minoridades

A primeira edição
conta com 10
poemas de alun@s
do IFES Itapina
(Colatina/ES)

Poesias traduzidas
estão na revista
Traduzine

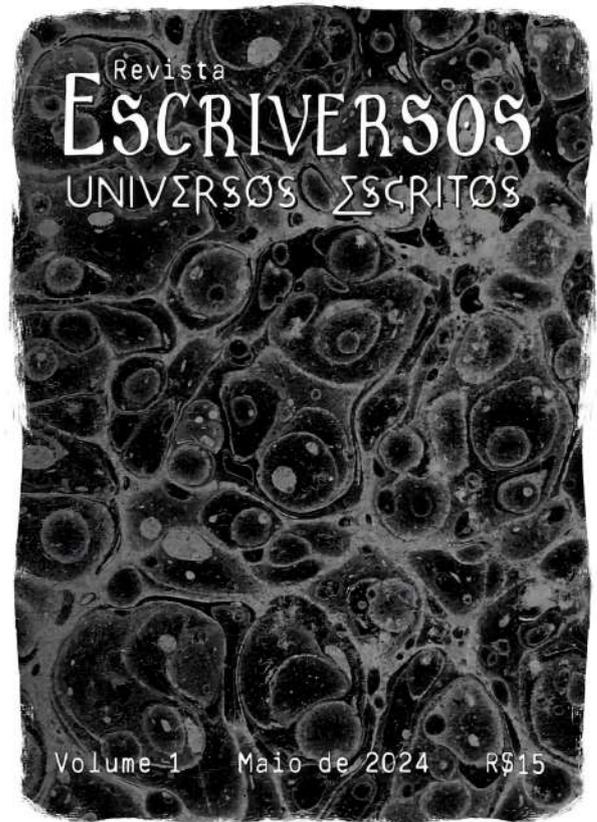
Revista bilíngue
com traduções de
poetas antigos do
Brasil e do mundo



Leia em: tropicalversos.com

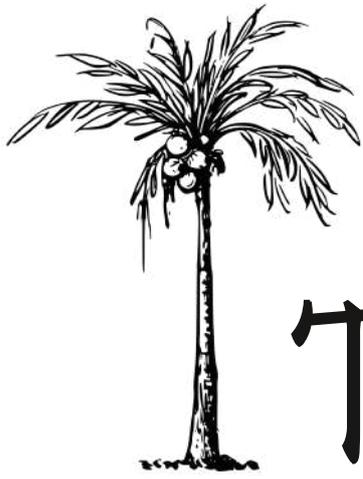
Textos em prosa
estão na revista
Escrivversos

Crônicas, contos,
entrevistas com
escritores, dicas de
livros e estéticas



Sobre música
tem a revista
Somzine

Entrevista com
músicos, playlists,
história, lançamentos
aniversários e dicas

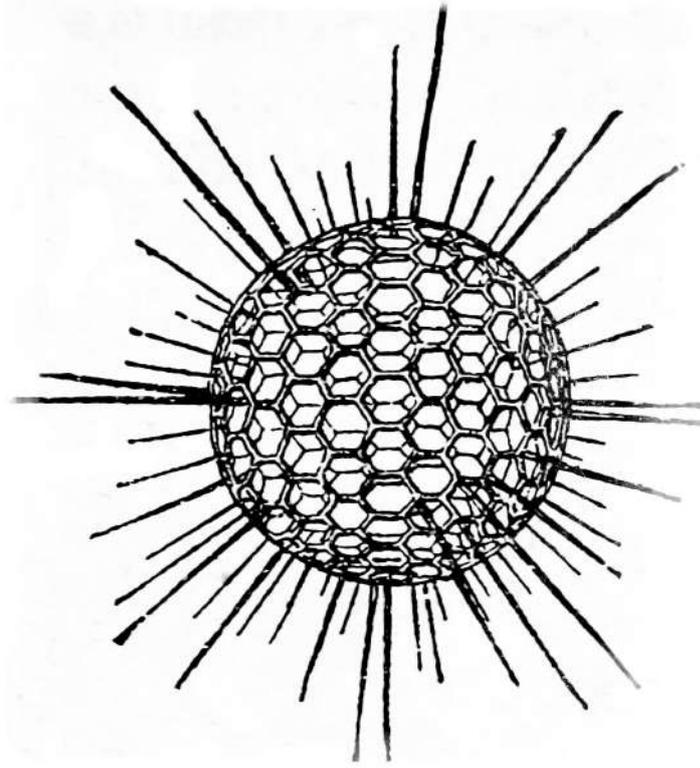


Revista de poesia
e letra de música

TROPICALZIN

Editada por Zião em Colatina (ES) desde março de 2023. 120 autores já participaram da revista, num total de mais de 270 textos publicados.





Obrigad@ pela leitura =)

Acesse outras edições em:

tropicalversos.com

Apoie em apoia.se/tropicalzin

Contato para envio de textos e compras:
[instagram.com/zhiomn](https://www.instagram.com/zhiomn)

Pix:
poetaziao@gmail.com





NESSA EDIÇÃO:

Anne Mahin, Antonio Augusto Bermond, Nogueira,
Halliday Fernandes, DeLarge, Jacimar Berti Boti,
Ramon Linhalis, Emília dos Santos, Le Fazzio, Zião & Arevabeni,
Alberto Caeiro, Farah Victor, Amanda Freire, Malu Maria,
Cainã Morellato, Wesley Alves e Cobrinha.

tropicalversos.com